

A Epístola a Tito

Louis Berkhof

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

CONTEÚDO

1. *Instrução com respeito à ordenação de ministros*, 1:1-16. Após a saudação de abertura, 1-4, o apóstolo lembra a Tito de sua instrução passada sobre a ordenação de presbíteros, 5. Ele enfatiza a importância de um caráter de alta moral num pastor, para que tal oficial possa manter a sã doutrina e refutar os oponentes que enganam a outros e, alegando conhecer a Deus, o negam com suas obras, 6-16.
2. *Diretrizes sobre o ensino de Tito*, 2:1-3:11. Paulo quer que Tito, ao se dirigir às diferentes classes que se encontravam na igreja de Creta – a saber, os homens mais velhos e as mulheres mais velhas, as mulheres mais jovens e os homens jovens, os escravos –, inste que eles conduzam suas vidas em harmonia com os ensinamentos do Evangelho, visto que foram todos ensinados pela graça salvadora de Deus a renunciar à impiedade e viver de maneira piedosa, 2:1-14. Com relação ao mundo exterior, Tito deveria ensinar os crentes a se sujeitarem às autoridades, e a serem gentis para com todos, lembrando que Deus os livrou dos antigos vícios pagãos, para que apresentem aos outros um exemplo de vida nobre e útil, 3:1-8. Ele mesmo deve evitar controvérsias tolas e rejeitar aos hereges, que recusassem ouvir a sua admoestação, 9-11.
3. *Detalhes pessoais*, 3:12-15. Instruindo Tito a se unir a ele em Nicópolis após Ártemas ou Tíquico chegar a Creta, trazendo com ele Zenas e Apolo, o escritor termina sua carta com uma saudação final.

CARACTERÍSTICAS

1. Como as outras Epístolas pastorais, esta carta também é de natureza pessoal. Ela não foi dirigida a alguma igreja individual ou a um grupo de igrejas, mas a uma única pessoa, um dos filhos espirituais de Paulo e colaboradores na obra do Senhor. Ao mesmo tempo, ela não é tão pessoal quanto 2 Timóteo, mas tem um caráter distintamente semi-privado. É perfeitamente evidente a partir da própria Epístola (cf. 2:15) que seu ensino foi também tencionado para a igreja em Creta, a qual Tito estava ministrando.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em outubro/2007.

2. Esta carta é de diversas formas muito parecida com 1 Timóteo, devido ao fato das duas terem sido escritas aproximadamente no mesmo tempo e exigidas por situações muito similares. Ela é bem mais curta que a Epístola mais antiga, mas cobre quase o mesmo terreno. Não encontramos nela nenhum avanço sobre os ensinamentos doutrinários das outras cartas de Paulo; na verdade, ela contém pouquíssimo ensino doutrinário, à parte das declarações abrangentes da doutrina da graça em 2:11-14 e 3:4-8. A primeira dessas passagens é a *locus classicus*. O interesse principal da Epístola é eclesiástico e ético, o governo da igreja e a vida moral de seus membros recebendo a devida consideração.

A PESSOA A QUEM A EPÍSTOLA FOI ESCRITA

Paulo dirigiu a carta a “Tito, meu verdadeiro filho, segundo a fé comum”, 1:4. Não encontramos Tito em Atos dos Apóstolos, que é muito notável, visto que ele foi um dos companheiros mais fiéis de Paulo. Por essa razão, alguns imaginam que ele deve ser identificado com algum dos outros colaboradores de Paulo, como Timóteo, Silas ou Justo, Atos 18:7. Mas nenhum desses satisfazem as condições.

Ele é primeiramente mencionado em Gl. 2:1, 3, onde aprendemos que ele era grego, mas não foi compelido a se submeter à circuncisão, para que Paulo não desse aos seus inimigos um argumento contra ele mesmo. De Tito 1:4 inferimos que ele era um dos convertidos do apóstolo, e Gl. 2:3 nos informa que ele acompanhou Paulo no concílio de Jerusalém. De acordo com alguns, a frase *ὁ σὺν ἡμῶι* nessa passagem implica que ele estava também com Paulo, quando este escreveu a Epístola aos Gálatas, mas a inferência é injustificável. Ele provavelmente levou 1 Coríntios ao seu destino, 2Co. 2:13, e após seu retorno a Paulo, foi enviado a Corinto de novo para completar a coleta para os santos na Judéia, 2Co. 8:16ss. Muito provavelmente ele também foi o portador de 2 Coríntios. Quando ouvimos novamente sobre ele, está na ilha de Creta, responsável pela(s) igreja(s) que tinha(m) sido fundada(s) ali, Tito 1:4-5, e é solicitado a se unir a Paulo em Nicópolis, 3:12. Evidentemente, estava com o apóstolo na primeira parte de seu segundo aprisionamento, mas logo o deixou para ir para Dalmácia, quer por ordem, ou contra o desejo de Paulo. As tradições com respeito ao restante de sua vida são de valor duvidoso.

Se comparamos 1Tm. 4:12 com Tito 2:15, temos a impressão que Tito era mais velho que seu colaborador em Éfeso. A timidez do último não caracteriza o primeiro. Quando Timóteo foi para Corinto, assim parece, com certeza hesitação, 1Co. 16:10, Tito não recuou de sua tarefa delicada de completar a coleta para os santos na Judéia, mas empreendeu-a voluntariamente, 2Co. 8:16, 17. Ele estava cheio de entusiasmo pelos

coríntios, estava livre de motivos errados em sua obra para com eles, e seguia nos passos do apóstolo, 2Co. 12:18,

COMPOSIÇÃO

1. *Ocasão e propósito.* A ocasião para a escrita dessa Epístola é encontrada no desejo de Paulo que Tito deveria se encontrar com ele no futuro próximo, e na condição da(s) igreja(s) de Creta, cuja origem está perdida na obscuridade. Provavelmente a ilha foi evangelizada logo após o primeiro Pentecoste, por aqueles cretenses que foram convertidos em Jerusalém, Atos 2:11. Durante a última parte de sua vida, Paulo visitou a ilha e fez provisão para a organização externa da(s) igreja(s) ali. Quando partiu, confiou essa importante tarefa ao seu filho espiritual, Tito, 1:5. A(s) igreja(s) consistia(m) de judeus e gentios, 1:10, de diferentes idades e várias classes, 2:1-10. Os cretenses não tinham uma reputação muito boa, 1:12, e alguns não criam no caráter reputado deles, mesmo após se voltarem para Cristo. Aparentemente, os erros que tinham se infiltrado na(s) igreja(s) eram muito similares àqueles com os quais Timóteo teve que combater em Éfeso, embora provavelmente o elemento judaizante era ainda mais proeminente, 1:10, 11, 14; 3:9.

O objeto de Paulo ao escrever essa carta é intimar Tito a vir encontrá-lo, tão logo outro tome o seu lugar; dar-lhes diretrizes com respeito à ordenação de presbíteros nas diferentes cidades; advertir contra os hereges da ilha; e guiá-lo em seu ensino e em seu tratamento com aqueles que não aceitariam sua palavra.

2. *Tempo e Lugar.* Com respeito ao tempo quando a Epístola foi escrita, não há unanimidade. Aqueles que crêem na genuinidade da carta, e ao mesmo tempo postulam apenas um aprisionamento romano, procuram um lugar para ela na vida de Paulo, como conhecida a partir de Atos. De acordo com alguns, foi escrita durante a primeira estadia do apóstolo em Corinto, de onde, nesse caso, ele deve ter feito uma viagem até Creta; outros pensam que foi composta em Éfeso, após Paulo deixar Corinto e no caminho visitar Creta. Mas a palavra “continuou”² em Atos 18:11 parece impedir uma viagem de Corinto para Creta. Além do mais, essas teorias deixam o conhecimento de Apolo por Paulo, pressuposto nesta carta, sem explicação, 3:13. Ainda outros datariam a visita à Creta e a composição dessa carta em algum lugar entre os anos 54-57, onde o apóstolo residiu em Éfeso, mas essa hipótese também possui objeções insuperáveis. A Epístola deve ter sido composta no

² “Ficou” na maioria das versões em português. (Nota do tradutor)

intervalo entre o primeiro e segundo aprisionamento do apóstolo, e supondo o inverno de 3:12-13 ser o mesmo de 2Tm. 4:21, provavelmente na primeira parte do ano 67. Não temos meios de determinar onde a carta foi escrita, embora algo possa ser dito em favor de Éfeso.

SIGNIFICÂNCIA CANÔNICA

A Igreja desde o princípio aceitou esta Epístola como canônica. Há passagens em Clemente de Roma, Inácio, Barnabás, Justino Mártir e Teófilo que sugerem dependência literária. Além disso, a carta é encontrada em todos os manuscritos, e nas antigas versões latina e siríaca; e é mencionada no fragmento muratoriano. Irineu, Clemente de Alexandria e Tertuliano citam-na pelo nome.

O valor permanente da carta é em alguns aspectos muito similar ao de 1 Timóteo. Ela tem importância histórica no fato de nos informar sobre a disseminação do Cristianismo na ilha de Creta, uma informação que não poderíamos conseguir de nenhuma outra fonte bíblica. Como 1 Timóteo, ela enfatiza para todas as épocas vindouras a necessidade da organização da igreja e as qualificações especiais dos oficiais. Ela é única em colocar proeminentemente diante de nós o valor educativo da graça de Deus para a vida de todo homem, macho e fêmea, jovem e velho, escravo e livre.

Fonte: *Introduction to the New Testament*, Louis Berkhof, p. 139-41.